



30 de Maio de 2023

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

Maio de 2023

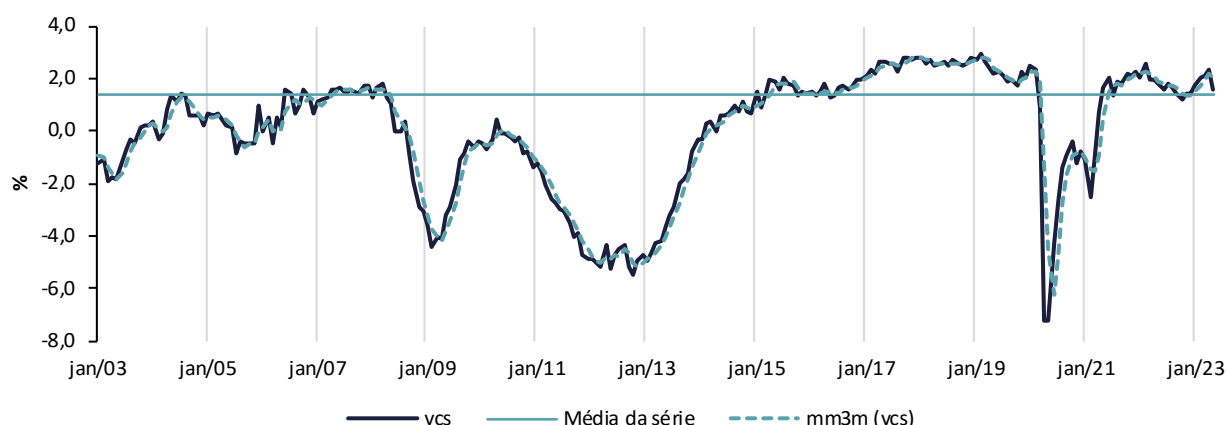
## INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES AUMENTA E INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO DIMINUI

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou entre dezembro e maio<sup>1</sup>, atingindo o valor máximo desde fevereiro de 2022, após ter registado em novembro o valor mais baixo desde o início da pandemia em abril de 2020. O saldo das opiniões dos Consumidores sobre a evolução passada dos preços diminuiu significativamente em maio, afastando-se do patamar elevado em que se encontrava, próximo do valor máximo da série registado em outubro.

O indicador de clima económico<sup>2</sup> diminuiu em maio, após ter aumentado entre janeiro e abril. Os indicadores de confiança diminuíram em todos setores inquiridos, Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços.

O saldo das expectativas dos empresários sobre a evolução futura dos preços de venda diminuiu expressivamente entre novembro e maio na Indústria Transformadora, atingindo o valor mais baixo desde maio de 2020. Este saldo também diminuiu desde novembro no Comércio, significativamente em maio, atingindo o nível mais baixo desde abril de 2021. Na Construção e Obras Públicas e nos Serviços, após se terem verificado reduções moderadas entre fevereiro e abril, os saldos de respostas diminuíram significativamente em maio, situando-se nos níveis mais baixos desde abril e outubro de 2021, respetivamente.

Figura 1. Indicador de clima económico  
- Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços -



<sup>1</sup> Note-se que os períodos de recolha de informação (ver notas finais) decorreram entre 02 e 19 de maio, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 02 a 23 de maio no caso dos inquéritos às empresas.

<sup>2</sup> O indicador de clima económico sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas.



## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou entre dezembro e maio, atingindo o valor máximo desde fevereiro de 2022, após ter registado em novembro o valor mais baixo desde o início da pandemia em abril de 2020. A evolução do indicador no último mês resultou do contributo positivo das expectativas de evolução futura da situação económica do país e da situação financeira do agregado familiar, assim como das opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar. Apenas as perspetivas de evolução futura da realização de compras importantes por parte das famílias registaram um contributo negativo para o indicador de confiança.

O saldo das expectativas relativas à evolução futura da situação económica do país aumentou significativamente em abril e maio, retomando a trajetória ascendente observada desde novembro de 2022, que havia sido interrompida em março, e renovando o valor máximo desde fevereiro de 2022.

O saldo das perspetivas relativas à evolução futura da situação financeira do agregado familiar aumentou nos últimos dois meses, após ter diminuído ligeiramente em março, retomando o perfil positivo iniciado em novembro de 2022.

O saldo das opiniões sobre a evolução passada dos preços diminuiu significativamente em maio, afastando-se do patamar elevado em que se encontrava, próximo do valor máximo da série registado em outubro, no seguimento da trajetória acentuadamente ascendente iniciada em março de 2021. O saldo das perspetivas relativas à evolução futura dos preços aumentou em maio, interrompendo a trajetória marcadamente descendente observada desde março de 2022, quando atingiu o valor máximo da série.

Figura 2. Indicador de confiança dos Consumidores

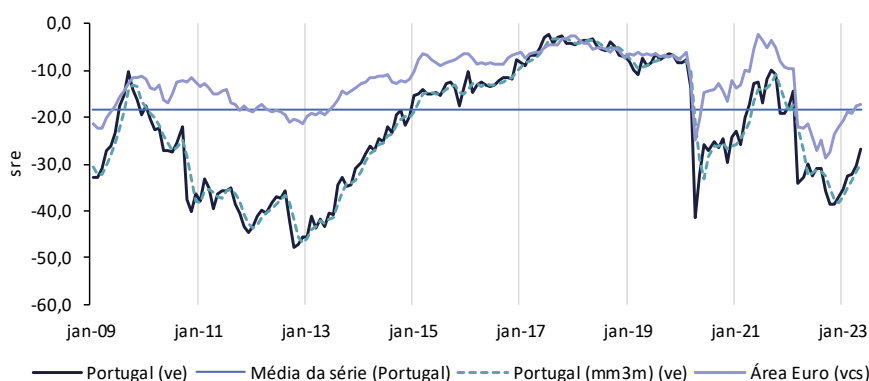
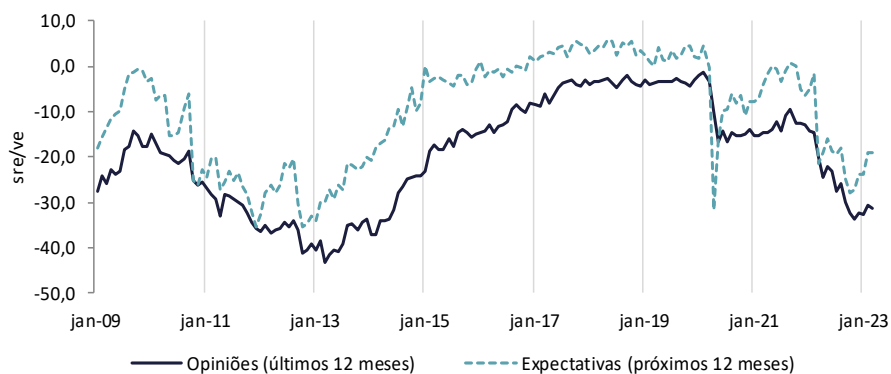


Figura 3. Opiniões e expectativas sobre a situação financeira do agregado familiar (IQCC)





## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em abril e maio, após ter aumentado entre novembro e março. A evolução do indicador deveu-se ao contributo negativo de todas as componentes, perspetivas de produção, apreciações relativas aos *stocks* de produtos acabados e opiniões sobre a evolução da procura global.

O indicador de confiança diminuiu nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios, tendo aumentado no agrupamento de Bens de Investimento.

O saldo das apreciações sobre a procura global diminuiu em maio, após ter estabilizado no mês anterior. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, agravaram-se em maio, após a recuperação verificada em março e abril. As apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, também se agravaram em maio, contrariando a recuperação do mês precedente.

O saldo das expectativas relativas aos preços de venda diminuiu nos últimos sete meses, após ter aumentado em setembro e outubro, prolongando a trajetória descendente registada entre maio e agosto, atingindo o valor mais baixo desde maio de 2020. Este saldo diminuiu em todos os agrupamentos: Bens de Consumo, Bens Intermédios e Bens de Investimento, de forma mais expressiva no último caso.

Figura 4. Indicador de confiança da Indústria Transformadora

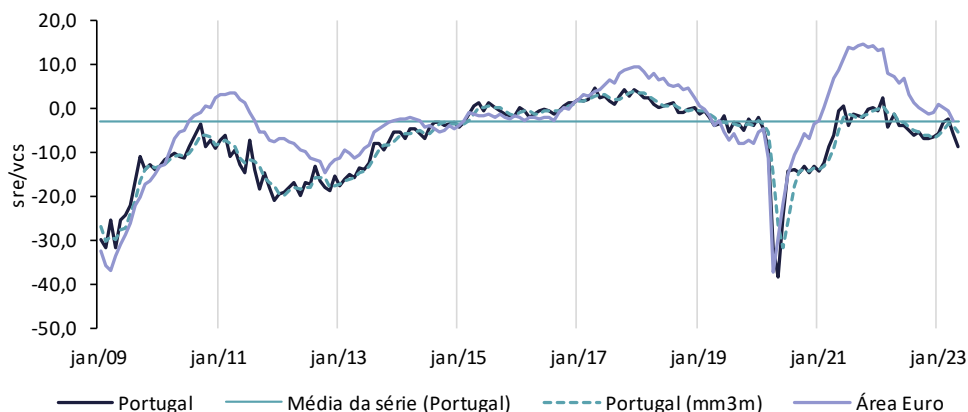
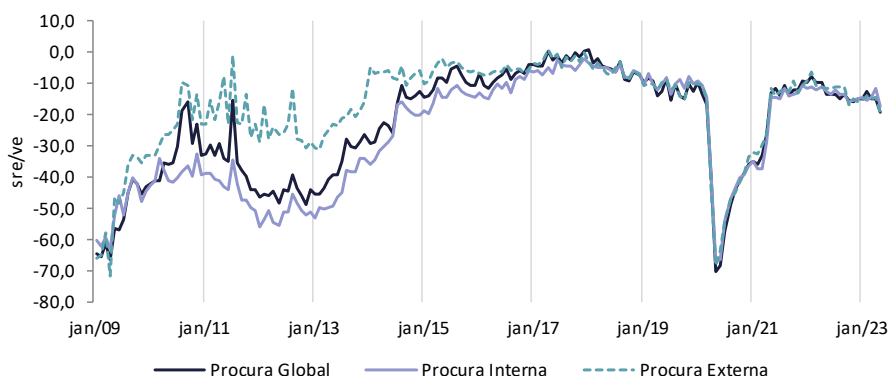


Figura 5. Apreciações sobre a procura global (carteira de encomendas) atual (ICIT)





## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu em maio, após ter aumentado em março e, de forma mais significativa, em abril. A evolução no último mês refletiu o contributo negativo das perspetivas de emprego, uma vez que o saldo das apreciações sobre a carteira de encomendas aumentou.

O indicador de confiança diminuiu em todas as divisões, Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios, Engenharia Civil, e Atividades Especializadas de Construção.

O saldo das apreciações da atividade nos últimos três meses diminuiu em maio, após ter aumentado em abril.

O saldo das perspetivas de preços praticados pela empresa nos próximos três meses diminuiu entre fevereiro e maio, de forma muito acentuada no último mês, atingindo o nível mais baixo desde abril de 2021.

Nos principais fatores limitativos à atividade indicados pelas empresas, a percentagem de empresas que referiu a dificuldade em recrutar pessoal qualificado atingiu em maio o novo máximo da série. Por sua vez, a percentagem de empresas que referiu a evolução das taxas de juro atingiu o máximo desde dezembro de 2013.

Figura 6. Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas

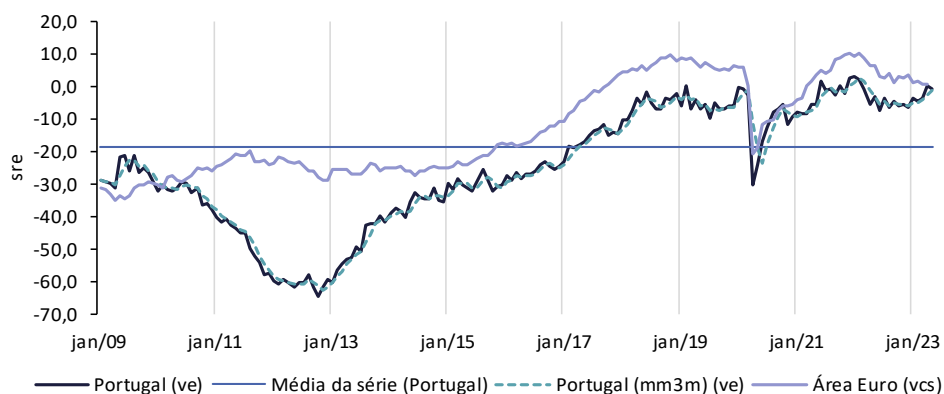
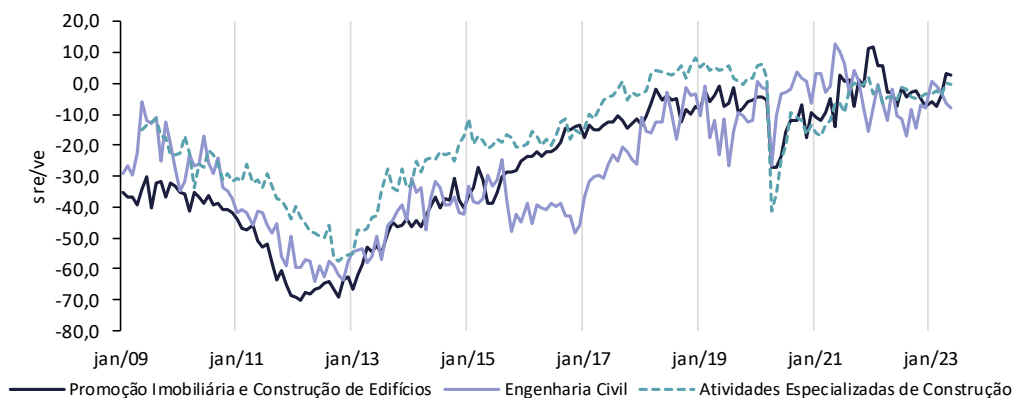


Figura 7. Indicadores de confiança da Construção, por divisão da CAE





## Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

O indicador de confiança do comércio diminuiu entre março e maio, interrompendo o movimento ascendente iniciado em novembro. A evolução do indicador no último mês resultou do contributo negativo de todas as componentes, opiniões sobre o volume de vendas, apreciações sobre o volume de *stocks* e perspetivas de atividade da empresa. Em maio, o indicador de confiança diminuiu no Comércio por Grosso e estabilizou no Comércio a Retalho.

O saldo das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu nos últimos três meses, de forma acentuada em maio, depois de ter aumentado de forma expressiva entre dezembro e fevereiro. No mesmo sentido, as perspetivas de atividade agravaram-se ligeiramente em maio, após a recuperação observada nos quatro meses anteriores.

O saldo das opiniões sobre a evolução passada dos preços relativamente ao mês anterior diminuiu entre novembro e maio, de forma expressiva no último mês, recuando para o nível mais baixo desde janeiro de 2021. As perspetivas de evolução futura de preços também diminuíram desde novembro, significativamente em maio, atingindo o nível mais baixo desde abril de 2021.

Figura 8. Indicador de confiança do Comércio

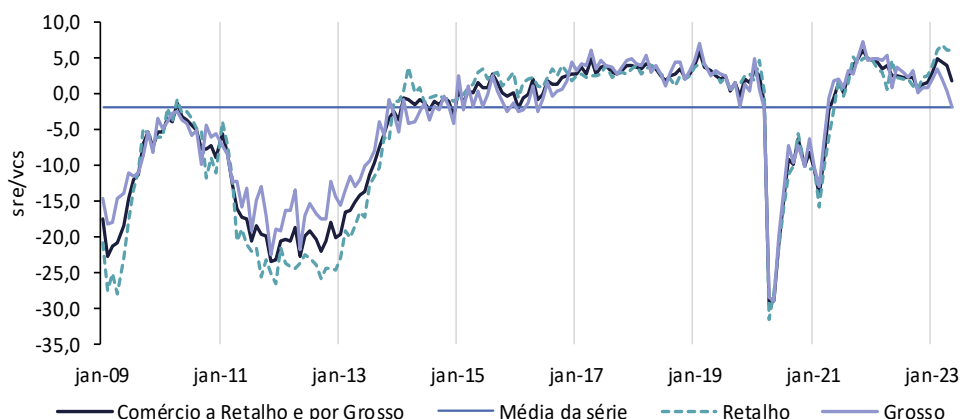
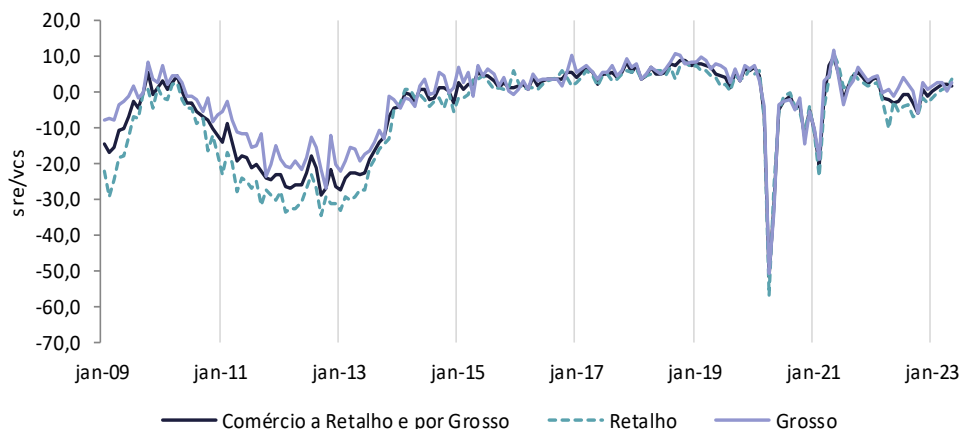


Figura 9. Perspetivas de evolução da atividade da empresa nos próximos 3 meses (ICC)





## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

O indicador de confiança dos Serviços diminuiu expressivamente em maio, após ter aumentado no mês precedente. A evolução do indicador resultou do contributo negativo de todas as componentes, perspetivas relativas à evolução da procura, apreciações sobre a atividade da empresa e opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas, de forma mais intensa no primeiro caso.

Em maio, o indicador de confiança diminuiu em sete das oito secções dos Serviços, destacando-se as secções de Outras atividades de serviços e de Atividades de transporte e armazenagem.

O saldo das perspetivas sobre a evolução da procura diminuiu expressivamente em maio, após ter aumentado no mês anterior.

O saldo relativo às expectativas de preços de prestação de serviços diminuiu entre fevereiro e maio, após ter aumentado nos três meses anteriores, situando-se no nível mais baixo desde outubro de 2021.

Figura 10. Indicador de confiança dos Serviços

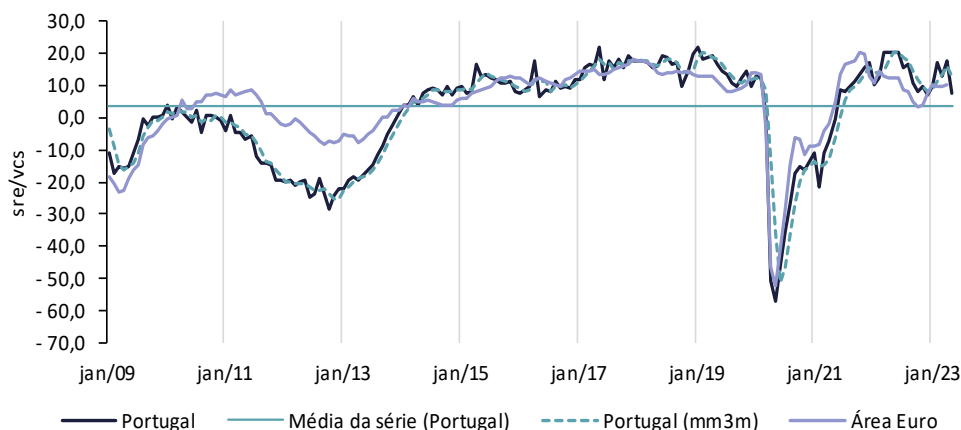
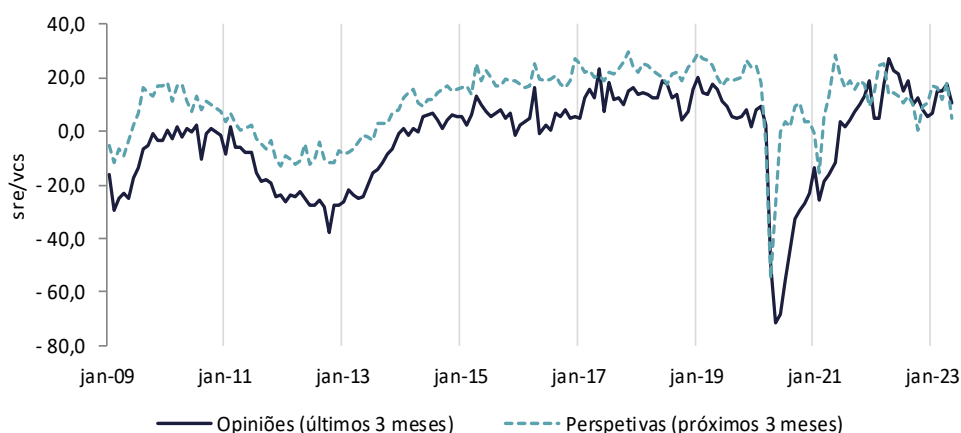


Figura 11. Opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas (ICS)





Séries mensais dos Inquéritos Qualitativos aos Consumidores e às Empresas

Tabela 1. Indicadores de confiança e de clima económico

	Uní.	Mínimo		Máximo		2022						2023						
		Valor	Data	Valor	Data	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai
<b>Indicadores de confiança</b>																		
Consumidores	sre/ve	-47,8	out/12	-0,1	set/97	-30,1	-32,5	-31,1	-31,1	-35,8	-38,6	-38,7	-37,1	-35,4	-32,5	-32,3	-30,2	-27,0
Indústria transformadora	sre/vcs	-38,5	mai/20	19,4	mar/87	-4,0	-3,9	-4,8	-5,9	-5,2	-6,8	-6,6	-6,4	-5,5	-3,0	-2,4	-5,6	-8,5
Construção e obras públicas	sre/ve	-64,5	out/12	25,6	set/97	-2,9	-7,4	-3,5	-6,5	-4,4	-5,8	-5,3	-6,4	-3,6	-4,5	-3,6	0,4	-0,5
Comércio	sre/vcs	-29,3	abr/20	11,7	jun/98	2,5	2,6	2,3	2,2	2,2	0,6	1,4	1,6	3,1	4,8	4,5	4,0	1,8
Serviços	sre/vcs	-57,2	mai/20	29,5	jun/01	20,2	20,3	15,5	16,8	11,1	8,0	9,8	7,0	9,5	17,2	13,1	17,5	7,5
<b>Indicador de clima económico</b>																		
	%/vcs	-7,2	mai/20	5,5	abr/98	1,8	1,6	1,8	1,7	1,4	1,2	1,4	1,4	1,7	2,1	2,1	2,3	1,6

Tabela 2. Séries mensais do inquérito aos Consumidores

	Uní.	Mínimo		Máximo		2022						2023						
		Valor	Data	Valor	Data	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai
<b>Indicador de confiança (a+b+c+d)/4</b>																		
Situação económica do país nos próximos 12 meses (c)	sre/ve	-72,7	abr/20	16,6	jun/17	-45,6	-50,2	-49,1	-47,9	-51,9	-60,2	-59,4	-52,4	-50,3	-41,8	-45,1	-38,0	-31,6
Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses (a)	sre/ve	-43,5	mar/13	0,5	ago/99	-22,2	-23,3	-27,5	-26,0	-30,2	-32,2	-33,8	-32,3	-32,6	-30,6	-31,5	-31,3	-26,8
Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre/ve	-35,6	out/12	8,6	fev/99	-16,0	-18,8	-19,3	-17,9	-25,0	-28,0	-27,2	-23,8	-23,7	-19,1	-19,2	-16,8	-12,5
Realização de compras importantes nos próximos 12 meses (d)	sre/ve	-51,6	abr/20	-6,4	set/97	-36,5	-37,6	-28,4	-32,6	-36,1	-34,0	-34,2	-39,8	-34,8	-38,3	-33,7	-34,6	-36,9
<b>Situação económica do país nos últimos 12 meses</b>																		
Realização de compras importantes nos últimos 12 meses	sre/vcs	-88,1	dez/08	-14,5	set/97	-72,6	-75,8	-72,6	-75,9	-79,6	-80,5	-78,2	-80,7	-80,7	-81,0	-79,6	-79,2	-81,6
<b>Poupança no momento atual</b>																		
Poupança nos próximos 12 meses	sre/ve	-43,4	nov/22	0,9	out/97	-36,0	-33,9	-35,4	-31,7	-39,1	-41,0	-43,4	-42,6	-34,8	-38,3	-39,6	-39,6	-37,8
<b>Desemprego próximos 12 meses</b>																		
Preços nos últimos 12 meses	sre/ve	-20,0	jun/17	85,5	fev/09	24,0	24,0	21,4	22,9	28,3	34,6	42,8	38,0	36,1	33,1	31,5	26,2	24,6
Preços próximos 12 meses	sre/vcs	-14,6	set/09	87,0	out/22	76,8	79,2	83,1	83,1	83,2	87,0	86,2	83,9	85,3	83,4	83,9	84,3	73,5
	sre/vcs	-7,6	dez/15	81,3	mar/22	58,0	59,4	48,9	44,5	45,2	51,7	41,7	33,3	27,2	27,9	22,6	12,5	13,4

Tabela 3. Séries mensais do inquérito à Indústria Transformadora

	Uní.	Mínimo		Máximo		2022						2023						
		Valor	Data	Valor	Data	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai
<b>Indicador de confiança (a+b-c)/3</b>																		
Bens de consumo	sre/vcs	-27,2	abr/20	12,6	jan/99	-1,4	-1,1	-1,5	-4,9	-3,4	-2,8	-4,5	-6,3	-5,2	-3,2	-4,5	-4,3	-6,6
Bens de investimento	sre/ve	-36,0	abr/20	24,3	fev/07	-8,1	-6,0	-6,1	0,7	-2,7	-3,5	-3,5	-2,2	-2,5	1,2	-1,2	-2,9	-0,9
Bens intermédios	sre/vcs	-50,6	mai/20	17,6	jan/95	-2,5	-3,8	-6,0	-8,4	-8,5	-12,8	-11,5	-9,6	-6,7	-5,3	-0,9	-8,3	-11,7
<b>Procura global atual (a)</b>																		
Bens de consumo	sre/ve	-70,2	mai/20	14,6	mar/98	-13,4	-13,4	-13,4	-14,8	-13,3	-15,5	-16,0	-14,8	-15,0	-12,3	-14,7	-14,7	-19,3
Bens de investimento	sre/ve	-60,9	mai/20	6,1	dez/17	-10,3	-9,4	-8,7	-11,4	-8,3	-9,7	-10,8	-7,7	-15,3	-11,8	-12,9	-14,5	-18,1
Bens intermédios	sre/ve	-84,0	mai/20	33,8	jan/08	-25,2	-19,8	-22,3	-9,6	-14,4	-11,8	-8,4	-8,2	-10,0	-7,4	-12,8	-11,8	-9,1
<b>Produção nos próximos 3 meses (b)</b>																		
Bens de consumo	sre/vcs	-52,7	abr/20	34,8	fev/87	0,8	2,2	2,5	1,0	0,1	-1,5	0,4	0,4	2,5	4,7	12,4	3,3	0,7
Bens de investimento	sre/ve	-48,5	abr/20	39,5	ago/98	8,0	6,6	6,4	1,5	-2,2	1,4	0,4	-5,3	3,3	1,6	6,1	8,2	4,7
Bens intermédios	sre/vcs	-59,8	abr/20	32,6	jan/97	0,4	1,9	-0,5	-0,6	-4,8	-10,6	-4,6	-0,4	1,9	4,4	21,3	-1,6	-1,2
<b>Stock produtos acabados atual (c)</b>																		
Bens de consumo	sre/ve	-17,6	jan/08	22,5	jun/93	-0,6	0,6	3,5	3,9	2,4	3,4	4,4	5,0	4,1	1,5	4,8	5,4	6,8
Bens de investimento	sre/ve	-11,5	jan/10	22,3	ago/07	1,9	0,6	2,3	4,7	-0,3	0,1	3,2	5,8	3,5	-0,6	6,6	6,6	6,5
Bens intermédios	sre/ve	-37,9	jan/09	22,4	jun/10	-0,9	1,9	2,9	0,9	2,8	2,2	1,5	2,9	2,9	-3,3	-2,5	-0,2	1,8
<b>Emprego (próximos 3 meses)</b>																		
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/ve	-28,4	abr/20	13,0	set/17	6,8	4,8	5,9	6,4	3,3	2,1	11,6	11,2	4,9	5,1	6,3	5,5	2,7
	sre/vcs	-24,7	abr/20	44,5	abr/22	36,3	31,3	24,9	23,3	26,9	28,9	22,2	18,2	13,8	10,2	6,5	4,1	-2,3



Tabela 4. Séries mensais do inquérito à Construção e Obras Públicas

	Uní.	Mínimo		Máximo		2022						2023						
		Valor	Data	Valor	Data	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai
<b>Indicador de confiança (a+b)/2</b>	sre/ve	-64,5	out/12	25,6	set/97	-2,9	-7,4	-3,5	-6,5	-4,4	-5,8	-5,3	-6,4	-3,6	-4,5	-3,6	0,4	-0,5
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-70,2	fev/12	26,4	set/97	-2,7	-7,3	-1,3	-4,3	-2,6	-2,6	-4,8	-7,5	-5,8	-7,5	-3,8	3,4	2,7
Engenharia civil	sre/ve	-64,3	mai/12	16,7	jul/97	-1,6	-10,4	-11,4	-17,1	-8,7	-14,4	-7,1	-8,1	0,8	-0,8	-2,7	-6,3	-8,0
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-57,7	out/12	8,2	dez/18	-4,2	-5,2	-1,2	-2,1	-4,2	-4,7	-4,6	-3,4	-3,1	-2,1	-4,1	0,4	-0,5
<b>Carteira de encomendas atual (a)</b>	sre/ve	-77,5	out/12	23,3	set/97	-13,3	-16,6	-13,7	-14,7	-12,9	-13,5	-11,2	-14,1	-9,6	-14,6	-13,1	-10,2	-8,7
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-85,6	out/12	22,1	set/97	-10,0	-11,8	-10,3	-11,6	-8,5	-7,8	-10,1	-13,6	-10,0	-17,5	-10,8	-5,2	-4,3
Engenharia civil	sre/ve	-71,5	jul/12	12,1	jul/97	-17,4	-28,8	-30,1	-33,4	-26,0	-31,8	-13,2	-21,5	-12,0	-11,4	-16,2	-23,9	-21,1
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-73,3	out/12	2,1	jul/19	-15,7	-15,3	-6,9	-5,3	-10,2	-9,1	-11,5	-9,3	-7,1	-12,3	-14,7	-8,1	-7,6
<b>Emprego nos próximos 3 meses (b)</b>	sre/ve	-51,8	jan/12	35,9	jun/97	7,6	1,8	6,7	1,6	4,0	1,8	0,7	1,2	2,4	5,7	5,8	11,0	7,8
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-59,0	jan/12	37,6	jun/97	4,7	-2,8	7,8	3,0	3,2	2,6	0,5	-1,4	-1,7	2,6	3,2	12,1	9,6
Engenharia civil	sre/ve	-61,7	mai/12	31,2	jul/01	14,1	8,1	7,3	-0,9	8,7	3,0	-1,0	5,3	13,6	9,7	10,7	11,3	5,0
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-43,6	dez/12	16,3	dez/18	7,4	4,8	4,4	1,2	1,7	-0,3	2,3	2,4	0,9	8,0	6,6	8,9	6,7
<b>Atividade (últimos 3 meses)</b>	sre/ve	-65,5	abr/12	26,7	mai/98	2,8	-0,7	3,6	6,9	3,8	4,3	-0,3	-0,1	4,8	4,1	0,3	3,6	1,9
<b>Preços de venda (próximos 3 meses)</b>	sre/ve	-29,3	ago/12	43,0	jun/22	40,0	43,0	39,2	39,2	40,0	39,8	39,7	31,3	33,5	30,2	29,1	26,7	16,6

Tabela 5. Séries mensais do inquérito ao Comércio

	Uní.	Mínimo		Máximo		2022						2023						
		Valor	Data	Valor	Data	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai
<b>Indicador de confiança (a+b-c)/3</b>	sre/vcs	-29,3	abr/20	11,7	jun/98	2,5	2,6	2,3	2,2	2,2	0,6	1,4	1,6	3,1	4,8	4,5	4,0	1,8
Comércio por grosso	sre/vcs	-29,0	mai/20	13,1	abr/98	0,9	3,7	3,0	2,2	3,3	0,2	0,8	0,8	2,1	3,4	2,1	0,4	-1,7
Comércio a retalho	sre/vcs	-31,6	abr/20	13,1	jul/98	4,7	2,3	2,2	2,2	1,2	0,7	2,3	2,4	3,8	6,1	6,9	6,1	6,1
<b>Volume de vendas últimos 3 meses (a)</b>	sre/vcs	-56,4	jun/20	16,4	fev/89	5,5	6,5	4,8	2,2	5,4	6,2	1,7	6,2	10,4	12,8	12,4	12,3	7,5
Comércio por grosso	sre/vcs	-58,0	jun/20	19,3	fev/89	3,8	10,5	7,7	3,3	11,6	11,0	4,3	6,8	11,2	12,0	8,9	7,6	0,1
Comércio a retalho	sre/vcs	-58,5	ago/12	19,2	abr/99	6,5	3,7	1,7	0,8	-0,5	0,7	0,6	5,1	9,6	13,6	16,3	16,3	14,3
<b>Atividade próximos 3 meses (b)</b>	sre/vcs	-51,9	abr/20	40,2	out/89	-3,1	-2,5	-0,7	-0,6	-3,0	-6,1	0,9	-1,3	0,4	1,5	2,3	2,4	2,0
Comércio por grosso	sre/vcs	-50,9	abr/20	49,6	out/89	-1,2	1,2	4,4	2,3	0,6	-6,0	2,6	0,7	1,8	2,8	2,8	0,3	2,5
Comércio a retalho	sre/vcs	-56,7	abr/20	40,8	jul/94	-2,6	-5,2	-3,9	-3,4	-6,6	-6,4	-1,4	-3,0	-1,4	-0,1	1,0	1,1	3,8
<b>Volume de stocks atual (c)</b>	sre/ve	-14,9	fev/13	26,4	jul/90	-5,2	-3,8	-2,8	-5,0	-4,2	-1,6	-1,5	0,0	1,7	-0,1	1,1	2,8	3,9
Comércio por grosso	sre/ve	-15,3	out/12	28,2	jul/90	0,0	0,6	3,0	-1,0	2,3	4,5	4,5	5,2	6,7	4,6	5,6	6,5	7,8
Comércio a retalho	sre/ve	-17,5	fev/13	32,6	jul/89	-10,3	-8,3	-8,7	-9,1	-10,6	-7,8	-7,6	-5,2	-3,3	-4,8	-3,5	-0,9	-0,3
<b>Encomendas a fornecedores</b>	sre/vcs	-45,2	abr/20	20,4	ago/98	-3,1	-6,6	-3,2	-5,2	-5,1	-6,0	-3,4	-3,4	-2,8	-3,5	-0,9	-1,0	-3,4
<b>Emprego nos próximos 3 meses</b>	sre/ve	-29,2	out/12	22,8	set/97	3,2	1,8	4,0	0,8	0,4	0,8	0,1	0,7	0,1	0,1	3,1	1,4	4,8
<b>Preços de venda (último mês)</b>	sre/vcs	-11,7	abr/09	41,5	abr/22	35,6	37,8	31,6	25,5	33,2	38,6	31,4	26,5	23,8	23,1	20,4	18,1	4,4
<b>Preços de venda (próximos 3 meses)</b>	sre/vcs	-11,8	jul/03	41,6	mar/22	35,2	36,5	30,4	25,8	33,7	38,4	32,5	27,8	26,0	25,1	20,5	17,3	10,1

Tabela 6. Séries mensais do inquérito aos Serviços

	Uní.	Mínimo		Máximo		2022						2023						
		Valor	Data	Valor	Data	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai
<b>Indicador de confiança (a+b+c)/3</b>	sre/vcs	-57,2	mai/20	29,5	jun/01	20,2	20,3	15,5	16,8	11,1	8,0	9,8	7,0	9,5	17,2	13,1	17,5	7,5
<b>Atividade nos últimos 3 meses (a)</b>	sre/vcs	-72,4	mai/20	33,4	jun/01	23,4	26,5	21,0	18,7	12,8	11,4	11,8	4,8	4,9	20,4	12,6	16,3	6,7
<b>Procura nos próximos 3 meses (b)</b>	sre/vcs	-55,2	abr/20	34,6	jan/02	14,4	13,0	10,6	13,0	10,2	0,2	9,3	10,3	17,1	16,1	11,7	18,3	5,0
<b>Procura nos últimos 3 meses (c)</b>	sre/vcs	-71,7	mai/20	29,1	abr/01	22,7	21,4	14,9	18,9	10,2	12,3	8,2	5,8	6,5	15,2	15,1	17,8	10,9
<b>Emprego nos próximos 3 meses</b>	sre/vcs	-29,7	abr/20	19,4	ago/19	11,3	12,1	8,1	9,7	8,6	6,7	7,9	2,2	9,0	7,3	5,7	7,5	3,8
<b>Preços de venda (próximos 3 meses)</b>	sre/vcs	-23,5	abr/20	24,4	mar/22	20,7	20,5	20,2	16,5	17,4	16,7	18,2	19,5	19,6	18,7	18,5	16,8	8,5





## NOTA METODOLÓGICA

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

[https://ec.europa.eu/info/files/user-guide-joint-harmonised-eu-programme-business-and-consumer-surveys\\_en](https://ec.europa.eu/info/files/user-guide-joint-harmonised-eu-programme-business-and-consumer-surveys_en)

O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra<sup>3</sup>, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Em maio de cada ano, para as séries dos inquéritos às empresas, e em janeiro de cada ano para as séries do inquérito aos consumidores, estes modelos são reestimados, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

O saldo de respostas extremas (sre) corresponde à diferença entre a percentagem de respostas (resp.) de valoração positiva (+) e as de valoração negativa (-), ou seja,  $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$ . No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas (++)/negativas (--) é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja,  $sre = [(\%resp.(++) * 1.0 + \%resp.(+) * 0.5) - (\%resp.(-) * 0.5 + \%resp.(--) * 1.0)]$ . Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

A análise efetuada no presente destaque baseia-se em séries de valores efetivos mensais, o que permite uma identificação mais clara dos movimentos de muito curto prazo, particularmente relevante no contexto da pandemia COVID-19. As séries mensais em médias móveis de três meses (mm3m) e as séries trimestrais em médias móveis de dois trimestres (mm2t) estão disponíveis no ficheiro excel que acompanha o presente destaque.

<sup>3</sup> O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: [https://ec.europa.eu/eurostat/cros/content/software-jdemetra\\_en](https://ec.europa.eu/eurostat/cros/content/software-jdemetra_en).



## INFORMAÇÃO SOBRE A ATUALIZAÇÃO DAS AMOSTRAS DOS INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS

A partir de maio de 2023, a atualização das amostras dos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas passa a incluir um esquema de rotação com periodicidade trimestral (introduzido em fevereiro, maio, agosto e novembro), sendo substituída uma percentagem de empresas da amostra em cada estrato (apenas nos estratos não exaustivos, isto é, empresas não pertencentes ao escalão mais elevado de Volume de Negócios), permitindo diminuir o tempo de permanência das empresas na amostra. Um ciclo de rotação completo tem a duração de 24 meses, sendo efetuadas oito rotações. No fim de cada ciclo de rotação, ou seja, em cada dois anos (no mês de maio), procede-se à atualização do Universo de Empresas dos Inquéritos de Conjuntura, das respetivas Bases de Amostragem e das amostras. As empresas que são incluídas no âmbito da rotação ou na atualização inicial da amostra só serão substituídas no ciclo de rotação seguinte, após completarem 24 meses de permanência.

Este processo de atualização periódica permite também excluir as empresas que na base de amostragem deixaram de cumprir os critérios de seleção e, sobretudo, incluir empresas criadas mais recentemente sempre que a atualização das amostras implique o reforço dos estratos. Refira-se que não foram efetuadas alterações metodológicas adicionais, nomeadamente no que respeita ao questionário ou apuramento de resultados.

Assim, com a atualização periódica das amostras dos inquéritos de conjuntura às empresas deixa de ser necessário o procedimento anterior de atualização das amostras a cada cinco anos que vigorou até maio de 2021. O anterior procedimento implicava um período de um ano de inquirição simultânea das amostras antigas e novas e determinava a necessidade de proceder à ligação de resultados entre as amostras para garantir a consistência e a comparabilidade das séries longas.

Note-se ainda que o processo de ajustamento sazonal foi também atualizado, como habitual na divulgação de maio de cada ano, para as séries mensais e trimestrais, originando revisões nas séries corrigidas de sazonalidade anteriormente publicadas.

Na figura seguinte encontra-se informação adicional relativa às amostras de maio de 2021 e 2023.

Tabela 7. Nº de empresas e volume de negócios das amostras selecionadas em 2021 e 2023

Inquéritos Qualitativos às Empresas		Comércio	Construção e Obras Públicas	Indústria Transformadora	Serviços
Nº de empresas	Amostra 2023	1 689	872	1 812	1 813
	Amostra 2021	1 653	830	1 627	1 791
Nº de empresas	Novas <sup>1</sup>	306	195	462	347
	Comuns <sup>2</sup>	1 383	677	1 350	1 466
Volume de negócios	Amostra 2023 <sup>3</sup>	45,5%	34,9%	61,4%	33,1%
	Amostra 2021 <sup>3</sup>	42,1%	34,3%	58,7%	32,5%

<sup>1</sup> - Empresas incluídas em maio de 2023 (rotação e novo dimensionamento).

<sup>2</sup> - Empresas que pertenciam à amostra em abril 2023.

<sup>3</sup> - Percentagem relativamente ao total do universo respetivo.

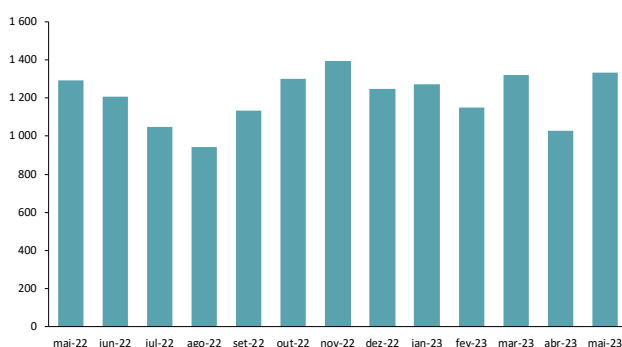


## INFORMAÇÃO SOBRE A RECOLHA DE DADOS

Em maio de 2023, os períodos de recolha de informação decorreram entre 01 e 19 (dias úteis), no caso do inquérito aos consumidores, com 1333 respostas obtidas (entrevistas telefónicas), e entre 02 a 23 no caso dos inquéritos às empresas ([Webinq](#)).

A distribuição do número de respostas ao inquérito de conjuntura aos consumidores por mês de recolha é a seguinte:

Figura 12. Inquérito aos Consumidores - Nº de respostas por mês de recolha



As taxas de resposta e de representatividade dos inquéritos às empresas foram as seguintes:

Tabela 8. Taxas de resposta e representatividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Taxas de resposta				Taxas de representatividade <sup>(2)</sup>			
	2022 <sup>1</sup>	Março 2023	Abril 2023	Maio 2023	2022 <sup>1</sup>	Março 2023	Abril 2023	Maio 2023
Indústria Transformadora	79,0%	77,6%	76,8%	78,2%	92,3%	89,8%	89,7%	92,5%
Construção e Obras Públicas	71,7%	74,6%	71,4%	71,3%	87,8%	88,7%	86,7%	87,4%
Comércio	76,6%	78,4%	76,3%	78,2%	93,5%	93,7%	91,5%	92,5%
Serviços	76,8%	77,1%	75,7%	79,5%	91,8%	93,6%	94,1%	92,1%

(1) Média anual.

(2) Corresponde ao rácio entre o volume de negócios das empresas que responderam ao inquérito e o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

Os gráficos seguintes apresentam a distribuição do número de respostas aos inquéritos de conjuntura às empresas por mês de recolha.

Figura 13. Inquérito à Indústria Transformadora – Nº de respostas por mês de recolha

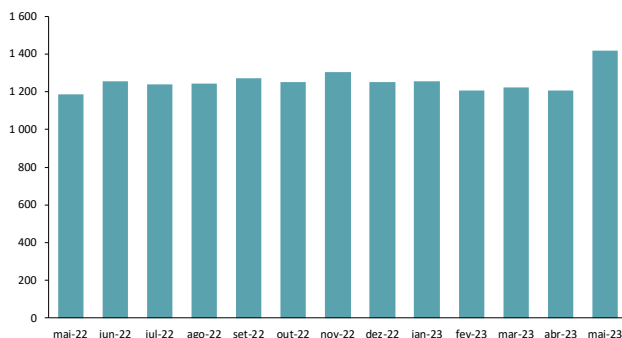




Figura 14. Inquérito à Construção – Nº de respostas por mês de recolha

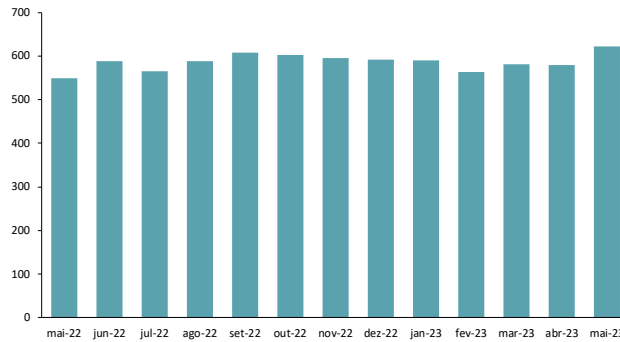


Figura 15. Inquérito ao Comércio – Nº de respostas por mês de recolha

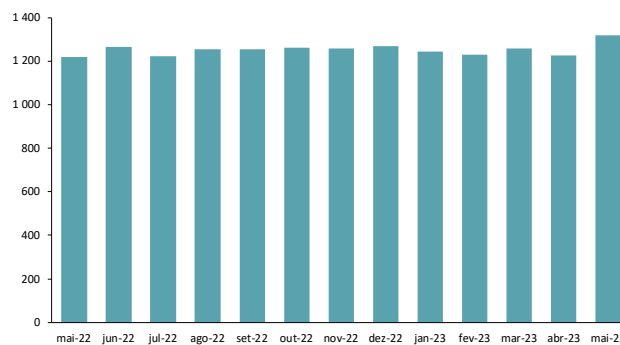
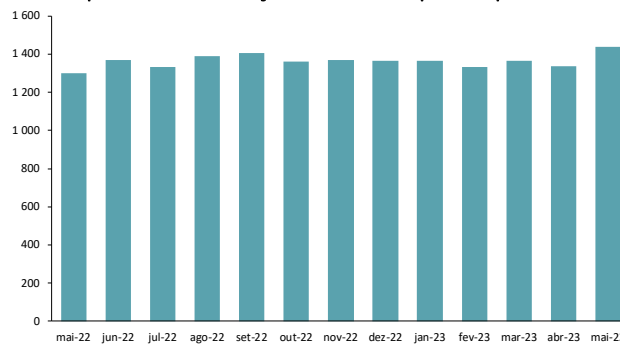


Figura 16. Inquérito aos Serviços – Nº de respostas por mês de recolha



Refira-se ainda que a representatividade dos ramos de atividade abrangidos pelos inquéritos às empresas, considerando o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços correntes (Contas Nacionais Anuais finais) como variável económica, é a seguinte:

Tabela 9. Peso do VAB dos ramos de atividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Peso do VAB dos ramos de atividade de cada inquérito no total do VAB da economia	
	2019	2020
Indústria Transformadora	13,7%	13,8%
Construção e Obras Públicas	4,4%	4,7%
Comércio	13,3%	13,1%
Serviços	38,1%	35,8%



## INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume, aplicando-se ainda um alisamento final, através de médias móveis de três meses. As questões que integram este indicador são:

### Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição. (série ajustada de sazonalidade).

### Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram. (série ajustada de sazonalidade)
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se. (série ajustada de sazonalidade)

### Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

### Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente. (série ajustada de sazonalidade)
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu. (série ajustada de sazonalidade)
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)



### INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

#### Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

#### Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de stocks é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

#### Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

#### Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

### INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos últimos 12 meses: 1. Melhorou muito; 2. Melhorou um pouco; 3. Manteve-se; 4. Piorou um pouco; 5. Piorou muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Espera gastar mais ou menos dinheiro em compras importantes (como mobiliário, eletrodomésticos, computadores ou outros bens duradouros), nos próximos 12 meses: 1. Muito mais; 2. Um pouco mais; 3. O mesmo; 4. Um pouco menos; 5. Muito menos; 6. Não sabe.



## SIGLAS E DESIGNAÇÕES

**CE:** Comissão Europeia

**DG-ECFIN:** Directorate-General for Economic and Financial Affairs

**ICC:** Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio

**ICCOP:** Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

**ICIT:** Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora

**ICS:** Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços

**INE:** Instituto Nacional de Estatística, I.P.

**IQCC:** Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores

**mm2t:** Média móvel de duas observações trimestrais

**mm3m:** Média móvel de três observações mensais

**resp:** respostas

**sre:** Saldo de respostas extremas

**VAB:** Valor Acrescentado Bruto

**vcs:** Valores corrigidos de sazonalidade

**ve:** Valores efetivos

---

**Data do próximo destaque mensal** – 29 de junho de 2023

---